

Parecer nº 2/IEF/NAR ARAXÁ/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0025936/2024-71

## PARECER ÚNICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

|                                     |                                       |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Nome: Donisette Carneiro dos Santos | CPF/CNPJ: 393.982.006-78              |
| Endereço: Rua São Vicente, nº 752   | Bairro: Centro                        |
| Município: Santa Juliana            | UF: MG                                |
| Telefone: 34 99667-5760             | E-mail: engenheira.rosana@outlook.com |
| CEP: 38175-000                      |                                       |

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

( X ) Sim, ir para o item 3 ( ) Não, ir para o item 2

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

|            |           |
|------------|-----------|
| Nome:      | CPF/CNPJ: |
| Endereço:  | Bairro:   |
| Município: | UF:       |
| Telefone:  | E-mail:   |
| CEP:       |           |

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Denominação: Fazenda Veados, Boa Sorte e Recanto da Felicidade   | Área Total (ha): 467,2462        |
| Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 10.077, 8.318, 13.031, 15.343, 9.882, 15.344 e 16.245                       | Município/UF: Santa Juliana - MG |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):<br>MG-3157708-9682.7C78.CF0A.4570.90CB.A34E.CD90.87BB |                                  |

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

| Tipo de Intervenção                                       | Quantidade | Unidade |
|---|------------|---------|
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas | 72         | un      |
|   |            |         |

## 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

| Tipo de Intervenção                                       | Quantidade | Unidade | Fuso | Coordenadas planas<br>(usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000) |         |
|---|------------|---------|------|---|---------|
|   |            |         |      | X   | Y       |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas | 72         | un      | 23 K | 277042  | 7862795 |
|   |            |         |      |   |         |

## 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

| Uso a ser dado a área | Especificação | Área (ha) |
|-----------------------|---------------|-----------|
| Agricultura           |               | 20,25     |
|                       |               |           |

## 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

| Bioma/Transição entre Biomas | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional (quando couber) | Área (ha) |
|------------------------------|----------------------|-------------------------------------|-----------|
| Cerrado                      | não se aplica        | não se aplica                       | 20,25     |
|                              |                      |                                     |           |

## 8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

| Produto/Subproduto       | Especificação | Quantidade | Unidade |
|--------------------------|---------------|------------|---------|
| Lenha de floresta nativa |               | 69,84      | m³      |
|                          |               |            |         |

## 1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 02/12/2024

Data da vistoria: remota em 13/12/2024

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico: 13/12/2024

## 2. OBJETIVO

Regularização do corte de 72 árvores em meio a 20,25 hectares de lavoura de cana.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

### 3.1 Imóvel rural:

Fazenda Veados, Boa Sorte e Recanto da Felicidade , município de Santa Juliana - MG, área total da propriedade 467,2462 ha e equivalência em módulos 13,34.

- Cobertura vegetal do município 14 %

- Bioma Cerrado

### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3157708-9682.7C78.CF0A.4570.90CB.A34E.CD90.87BB

- Área total: 467,2462 ha

- Área de reserva legal: 95,9665 ha

- Área de preservação permanente: 28,1553 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 365,5230 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

( X ) A área está preservada: 95,9665 ha

( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

( X ) Proposta no CAR ( X ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Av2 - Mat 13031 - 4,61 ha

Av1 - Mat 10077 - 7,80 ha

AV3 - Mat 9882 - 8,19 ha

AV6 - Mat 8318 - 7,46 ha

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

( X ) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: não é fragmentada

- Parecer sobre o CAR:

“Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida”.

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Corte de 72 árvores em meio a 20,25 hectares de lavoura de cana.

- Rendimento lenhoso decorrente da supressão foi calculada em 69,84 m³ de lenha de floresta nativa

- Não foi informado na documentação nem no uso de infração a ocorrência de espécies protegidas.

- A destinação proposta ao produto (lenha) gerado com a supressão é o Uso interno no imóvel ou empreendimento ou seja, se o produto será utilizado no imóvel .

Taxa de Expediente: DAE 1401329015339, no valor de R\$ 761,60, AREA DE CORTE DE ÁRVORES em 20,25 HECTARES

Taxa florestal: DAE 2901329019243, no valor de R\$ 516,23, (LENHA DE FLORESTA NATIVA) 69,84 M<sup>3</sup>

Taxa florestal Complementar: DAE 2901347403203, no valor de R\$ 516,23, REFERENTE A DAE Nº 2901329019243. - DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº: 4747/1968 ARTIGO 69.

Taxa de Reposição florestal: DAE 1501341653348, no valor de R\$ 2.212,41, RENDIMENTO LENHOSO: 69,84 M<sup>3</sup>-

Taxa de Reposição florestal Complementar: DAE 1501347404331, no valor de R\$ 2.212,41, REFERENTE AO AUTO DE INFRAÇÃO Nº 3717756/2024 - REFERENTE A DAE Nº 1501341653348 - DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº: 4747/1968 ARTIGO 69.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor:

23132833

#### **4.1 Das eventuais restrições ambientais:**

- Vulnerabilidade natural: baixa

- Prioridade para conservação da flora: baixa

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: baixa

- Unidade de conservação: não

- Áreas indígenas ou quilombolas: não

- Outras restrições: não [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006]

#### **4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:**

- Atividades desenvolvidas: agricultura e pecuária

- Atividades licenciadas: aguardando regularização das árvores isoladas para análise do processo na Supram

- Classe do empreendimento: 3

- Critério locacional: 0

- Modalidade de licenciamento: LAS/RAS

- Número do documento: aguardando regularização das árvores isoladas para análise do processo na Supram

#### **4.3 Vistoria realizada:**

Realizada em 13/12/2024 por meio remoto, imagens Google, considerando haver Auto de Infração Lavrado pela Polícia Ambiental e não haver o material "árvores" in loco para ser vistoriado;

Conforme imagens, o nível de antropização do imóvel é relevante, principalmente pela longa permanência de lavoura de cana de açúcar

Não foram identificadas áreas subutilizadas ou degradadas no imóvel;

##### **4.3.1 Características físicas:**

- Topografia: plana

- Solo: latossolo vermelho

- Hidrografia: 28,2462 ha de APP dentro do imóvel, vertendo para o lago de nova ponte sobre lei do rio Araguari; bacia hidrográfica federal do Paranaíba, a UPGRH PN2;

##### **4.3.2 Características biológicas:**

- Vegetação:

Entre as principais espécies vegetais nativas encontradas podem ser destacadas: Aroeirinha (*Schinus polygama*), Embaúba (*Cecropia hololeuca*), Sangra D'água (*Croton urucurana*), Angico (*Anadenanthera macrocarpa*) Faveiro (*Peltophorum dubium*), Pindaíba (*Xylopia aromatica*), Lixeira (*Curatella americana*), Barbatimão (*Stryphnodendron*), Caviúna (*Machaerium scleroxylon*), Cambuatá (*Cupania vernalis*) entre outras espécies de arbustivas e herbáceas de ocorrência da região.

Não foram encontradas, inicialmente, espécies ameaçadas de extinção.

- Fauna:

As espécies de animais de comum ocorrência na região que podem ser destacadas são: Mico-estrela (*Callithrix penicillatamicos*), Tatus (*Tolypentis tricinctus*), Tamanduá (*Myrmecophaga tridactyla*), Quati (*Nasua nasua*), Seriema (*Cariama cristata*), Codornas (*Alectoris chukar*) Tucano (*Ramphastidae*), Lagarto Teiú (*Tupinambis teguixim*) (*Crypturellus obsoletus*) inhambus, além de outras espécies de mamíferos, répteis e anfíbios.

Não foram encontradas, inicialmente, espécies ameaçadas de extinção.

#### 4.4 Alternativa técnica e locacional: não se aplica

### 5. ANÁLISE TÉCNICA

- Considerando que o requerente apresentou toda a documentação necessária para análise do processo;
- Considerando a necessidade do requerente regularizar a propriedade no âmbito do Licenciamento Ambiental
- Considerando que as áreas de Reserva Legal e APP estão devidamente preservadas;
- Considerando que foram quitadas todas as taxas necessárias para a conclusão do processo;
- Considerando que não foram informadas nem identificadas em vistoria nenhuma espécie imune, ameaçada ou protegida constante na **Portaria nº 148, de 7 de junho de 2022 do MMA nem na Lei 20.308/2012;**

- Boletim de Ocorrência Nº 2024-023800536-001 - SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANCA PÚBLICA - POLICIA MILITAR

- Auto de Infração 371756/2024 - Lavrado após o proprietário REALIZAR ESSA DENUNCIA ESPONTÂNEA.

O parecer será FAVORÁVEL Regularização do corte de 72 árvores em meio a 20,25 hectares de lavoura .

#### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Proteção das áreas de preservação permanente e Reserva Legal existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.

### 6. CONTROLE PROCESSUAL

*[Espaço destinado para o controle processual do processo.]*

*Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:*

- *Todos os processos de corte de árvores isoladas;*
- *Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;*
- *Aproveitamento de material lenhoso.*

### 7. CONCLUSÃO

“Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de Regularização do corte de 72 árvores em meio a 20,25 hectares de lavoura de cana., localizada na propriedade Fazenda Veados, Boa Sorte e Recanto da Felicidade, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao Uso interno no imóvel ou empreendimento.”

### 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica

#### 8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes: não se aplica

### 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Taxa de Reposição florestal: DAE 1501341653348, no valor de R\$ 2.212,41, RENDIMENTO LENHOSO: 69,84 M<sup>3</sup>-

Taxa de Reposição florestal Complementar: DAE 1501347404331, no valor de R\$ 2.212,41, REFERENTE AO AUTO DE INFRAÇÃO Nº 3717756/2024 - REFERENTE A DAE Nº 1501341653348 - DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº: 4747/1968 ARTIGO 69.

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

- ( X ) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal
- (.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas
- (.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|----------------------------|--------|
| 1    |                            |        |
| 2    |                            |        |
| 3    |                            |        |
| 4    |                            |        |
| ...  |                            |        |

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

INSTÂNCIA DECISÓRIA

( ) COPAM / URC    ( X ) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: **Giovani Marcos Leonel**

MASP: **11053.61-8**

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Giovani Marcos Leonel, Gerente**, em 10/02/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **107175635** e o código CRC **204BDA6**.